



**Elói Martins Senhoras
(Organizador)**

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

3

Atena
Editora
Ano 2021



Elói Martins Senhoras
(Organizador)

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

3

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abraão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P769 Políticas públicas na educação e a construção do pacto social e da sociabilidade humana 3 / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-725-3

DOI 10.22533/at.ed.253211401

1. Educação. 2. Política pública. 3. Sociabilidade humana. 4. Discente. 5. Docente. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

As Ciências da Educação se tornaram em um proeminente campo científico de estudos com ampla importância acadêmica na área humanística e crescente reverberação social de suas discussões em função dos desdobramentos em um novo paradigma técnico-científico-informacional de uma caracterizada Sociedade da Informação ou do Conhecimento.

Tomando a premissa de se olhar os fatos da realidade concreta para se projetar discussões teóricas, a presente obra indica o uso das Ciências da Educação e de uma abordagem multidisciplinar como estratégia teórico- metodológica funcional para uma imersão profunda na complexa tessitura social, permitindo assim a construção de um rico debate.

Este livro, intitulado “Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana: A Realidade Discente e Docente 3”, apresenta vinte e três capítulos em cujas discussões existe um encadeamento lógico de construção de uma agenda de debates relacionados ao estudante e a mecanismos de sua avaliação, bem como sobre a formação e a prática docente.

À luz de diferentes recortes teórico-metodológicos, as discussões apresentadas nesta obra proporcionam ao leitor a absorção de novas informações e a transdução em novos conhecimentos, por meio da oferta de uma ótica multidisciplinar e multitemática enraizada no plural campo epistemológico das Ciências da Educação.

Fruto de um colaborativo trabalho de 46 pesquisadoras e pesquisadores brasileiros oriundos de todas as macrorregiões brasileiras, bem como estrangeiros do Chile, Espanha e Portugal, esta obra apresenta uma rica contribuição no mapeamento de temas com ampla relevância empírica para compreender os potenciais desafios e oportunidades da realidade de discentes e docentes.

Diante dos resultados apresentados em ricas discussões caracterizadas por um elevado rigor teórico-metodológico e um forte comprometimento com a construção dialógica de novos conhecimentos, o presente livro entrega uma acessível apreensão para um amplo público leigo ou especializado sobre temas relevantes e representativos no estado da arte do campo das Ciências da Educação.

Ótima leitura!

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

A REALIDADE DISCENTE E DOCENTE

CAPÍTULO 1..... 1

AVALIAÇÃO: UM GRANDE DESAFIO PARA O ENSINO APRENDIZAGEM

Yony dos Santos

Helder Ranieri de Castro Leite

Wanderley José de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.2532114011

CAPÍTULO 2..... 9

A MELHORIA DO DESEMPENHO DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO ATRAVÉS DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Carlos Varela Gil

DOI 10.22533/at.ed.2532114012

CAPÍTULO 3..... 15

DIFICULDADE EM TRABALHAR SOBRE SEXUALIDADE COM ADOLESCENTES NAS ESCOLAS: UMA ANÁLISE DAS PESQUISAS DE 2000 A 2017

Maria Cristina Rocha Silva

DOI 10.22533/at.ed.2532114013

CAPÍTULO 4..... 28

POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA EM FOCO: ANÁLISE DE DESEMPENHO ACADÊMICO PÓS-POLÍTICA DE COTAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

Allane de Souza Pedrotti

DOI 10.22533/at.ed.2532114014

CAPÍTULO 5..... 42

COMPETÊNCIAS DE INVESTIGAÇÃO QUE OS ESTUDANTES DE MESTRADO TÊM ANTES DE ENTRAREM

Maria Paz García-Sanz

Begoña Galián

María Luisa Belmonte

DOI 10.22533/at.ed.2532114015

CAPÍTULO 6..... 53

PRÁCTICAS EXTERNAS: UNA VISIÓN DESDE EL TUTOR

Carles Dulsat Ortiz

DOI 10.22533/at.ed.2532114016

CAPÍTULO 7..... 64

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO CURSO DE PEDAGOGIA – UM CAMPO ABERTO PARA PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Claudia Maisa Antunes Lins

DOI 10.22533/at.ed.2532114017

CAPÍTULO 8	78
PROBLEMATIZANDO A RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA ENTRE SUPERVISORES DE ESTÁGIO NO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL	
Eliane Antônia de Castro	
DOI 10.22533/at.ed.2532114018	
CAPÍTULO 9	88
SUPERVISÃO PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO INICIAL DE EDUCADORES DE INFÂNCIA: MODELO DE FORMAÇÃO EM ALTERNÂNCIA	
Isabel Maria Tomázio Correia	
Maria Manuela de Sousa Matos	
Sofia Gago da Silva Corrêa Figueira	
DOI 10.22533/at.ed.2532114019	
CAPÍTULO 10	101
O DOCENTE E A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA	
Alvino Moraes de Amorim	
Natal dos Santos Soares	
Tiago Bacciotti Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.25321140110	
CAPÍTULO 11	116
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	
Jozadake Petry Fausto Vitorino	
DOI 10.22533/at.ed.25321140111	
CAPÍTULO 12	128
FORMAÇÃO CONTINUADA PARA DOCENTE DE ENSINO RELIGIOSO: UMA PERSPECTIVA EM CONSTRUÇÃO	
Sônia Maria Dias	
Selma Correia Rosseto	
DOI 10.22533/at.ed.25321140112	
CAPÍTULO 13	135
O PROCESSO DE INCLUSÃO NO ENSINO REGULAR E SUAS IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO DOCENTE	
Vitória Eduarda Rocha Simões	
Karina Estefânia Luizeto Alves	
Eromi Izabel Hummel	
DOI 10.22533/at.ed.25321140113	
CAPÍTULO 14	146
FORMAÇÃO DOCENTE & EDUCAÇÃO INFANTIL QUILOMBOLA: SABERES E FAZERES NECESSÁRIOS PARA ATUAÇÃO COM CRIANÇAS PEQUENAS	
Nelcir Francisca da Silva	
José Carlos de Melo	
DOI 10.22533/at.ed.25321140114	

CAPÍTULO 15	159
FORMAÇÃO DE ARTE/EDUCADORES NO BRASIL: ASPECTOS HISTÓRICOS E POLÍTICOS	
Suzana Alves dos Santos Melo	
Maria Alice Melo	
DOI 10.22533/at.ed.25321140115	
CAPÍTULO 16	167
MODIFICAÇÃO DO <i>LOCUS</i> DE FORMAÇÃO DOCENTE EM ARTES VISUAIS NO BRASIL: DO PRESENCIAL PARA O EAD	
Valéria Meroski de Alvarenga	
DOI 10.22533/at.ed.25321140116	
CAPÍTULO 17	177
FORMAÇÃO DE LEITORES: O PERFIL LEITOR DE ALUNOS DO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO - CAMPUS CUIABÁ	
Fernanda Barbosa Duarte de Souza	
Mariana Carolina Oliveira Carneiro	
Jamilly Mendonça dos Santos	
Anny Vitoria Carvalho da Silva	
Claudia Lucia Landgraf Valerio	
DOI 10.22533/at.ed.25321140117	
CAPÍTULO 18	185
FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO INTERIOR DA CADEIA, UMA EXPERIÊNCIA DA UNIVERSIDAD CATÓLICA DE LA SANTÍSSIMA CONCEPCIÓN, NO SUL DO CHILE	
Raúl Patricio Escobar Maturana	
Mauricio Alarcón Álvarez	
DOI 10.22533/at.ed.25321140118	
CAPÍTULO 19	190
<i>GLOBAL SCHOOLS</i> : A FORMAÇÃO DE DOCENTES COMO CHAVE PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL	
La Salete Coelho	
Lúisa Neves	
DOI 10.22533/at.ed.25321140119	
CAPÍTULO 20	204
O PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DO DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO: A ESPECIFICIDADE DO MUNICÍPIO DE ARAUCÁRIA – PR	
Claudinéia Maria Vischi Avanzini	
Adriana de Oliveira Chaves Palmieri	
Eliane Terezinha Buwai Krupa	
Danuse de Porciúncula Araújo	
Elisa Daniele de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.25321140120	

CAPÍTULO 21	214
A PRÁXIS DOCENTE NOS PROCESSOS FORMATIVOS EMANCIPATÓRIOS: ATO REGULATÓRIO E ATORES CURRICULANTES Yara Pires Gonçalves DOI 10.22533/at.ed.25321140121	
CAPÍTULO 22	223
PRÁTICAS EDUCATIVAS TRADUTORAS DE UM ENVOLVIMENTO FORTE DOS ALUNOS NA APRENDIZAGEM Virgilio Gomes Correia DOI 10.22533/at.ed.25321140122	
CAPÍTULO 23	234
O TRABALHO DO PEDAGOGO NA ESCOLA PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ DIANTE DA NOVA RACIONALIDADE TÉCNICA: POSSIBILIDADES E LIMITES Clarice Schneider Linhares Laurete Maria Ruaro DOI 10.22533/at.ed.25321140123	
SOBRE O ORGANIZADOR	245
ÍNDICE REMISSIVO	246

O PROCESSO DE INCLUSÃO NO ENSINO REGULAR E SUAS IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO DOCENTE

Data de aceite: 04/01/2021

Data de submissão: 30/09/2020

Vitória Eduarda Rocha Simões

UNESPAR, Apucarana-PR
Acadêmica bolsista PIBID (2018-2020) do
curso de Pedagogia
<http://lattes.cnpq.br/2609643540433656>

Karina Estefânia Luizeto Alves

UNESPAR, Apucarana-PR
Acadêmica bolsista PIBID (2018-2020) do
curso de Pedagogia
<http://lattes.cnpq.br/0669826548104959>

Eromi Izabel Hummel

UNESPAR, Apucarana-PR
Professora coordenadora de área do
subprojeto
<http://lattes.cnpq.br/0729013084742634>

RESUMO: A inclusão dos alunos com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades nas escolas do ensino regular, requer não somente a reorganização do sistema educacional, mas, também, a formação adequada dos futuros docentes. Visando atender esses fins o subprojeto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná – Campus Apucarana, foi desenvolvido com intuito de aliar a teoria e a prática docente ao processo de inclusão na Educação Básica, nos anos iniciais do ensino fundamental. A metodologia utilizada foi a pesquisa em campo realizada em três escolas

da rede municipal de ensino de Apucarana. O subprojeto foi desenvolvido em três etapas: 1) Identificação e estudos de casos de alunos público-alvo da educação especial, matriculados no ensino regular; 2) Planejamento e estratégias pedagógicas de inclusão, e 3) Intervenção e avaliação das estratégias pedagógicas aplicadas. O presente trabalho apresenta a intervenção realizada no 4º ano (2019) da Escola Municipal Papa João XXIII, visando a inclusão dos alunos atendidos pelo projeto. O planejamento da intervenção baseou-se no Desenho Universal para Aprendizagem (DUA). Constatamos que a experiência pedagógica proporcionada é de suma importância para a formação docente, visto que além aliar teoria e prática, mostra-se como uma experiência riquíssima em conteúdo para a vida profissional dos futuros professores, uma vez que se torna possível entrar em contato com novos ambientes, como também, com o processo de inclusão na prática, entre outros inúmeros aprendizados que agregam para a formação de profissionais da educação críticos e responsáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão. Cooperação. Desenho Universal de Aprendizagem. Formação Docente.

THE PROCESS OF INCLUSION IN REGULAR EDUCATION AND ITS IMPLICATIONS IN TEACHING TRAINING

ABSTRACT: The inclusion of students with disabilities, global developmental disorders and high skills in mainstream schools requires not only the reorganization of the educational system, but also the appropriate training of future teachers. In

order to meet these goals, the Pedagogy subproject (UNESPAR- Apucarana) was developed with the purpose of combining teaching theory and practice with the process of inclusion in Basic Education in the Initial Years of Elementary School. The methodology used was the field research carried out in three schools of the municipal educational network of Apucarana, and was developed in three stages: 1) Identification and case studies of public target students of special education, enrolled in regular education; 2) Planning and pedagogical strategies for inclusion, and 3) Intervention and evaluation of pedagogical strategies applied. The present work approaches the intervention carried out in the 4th year (2019) of the Pope John XXIII Municipal School, which was developed in two stages, one more theoretical and the other practice that would reach the classroom in general, but focused on the inclusion of the students attended by the project. In order to identify which tasks the students would develop better, it was based on the Universal Design for Learning (DUA). In this way, as a methodological strategy we elaborated questions to be answered individually, as well as, we carried out the application of an Inclusive Treasure Hunt activity, containing pedagogical games involving Portuguese Language and Mathematics. Through the subproject developed, we verified that the pedagogical experience provided is of paramount importance for the formation of teachers, since in addition to combining theory and practice, it shows itself as a very rich experience in content for the professional life of future teachers, since it becomes possible to come into contact with new environments, as well as with the process of inclusion in practice, among other countless learnings that add up for the formation of critical and responsible education professionals.

KEYWORDS: Inclusion. Cooperation. Universal Learning Design. Teacher Education.

INTRODUÇÃO

É de fundamental importância entender o que é o PIBID. De acordo com o MEC, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) oferece bolsas de iniciação à docência para alunos de cursos (licenciaturas) presenciais que se comprometem ao estágio e ensino nas escolas públicas. O objetivo é antecipar o contato entre os futuros professores e as salas de aula da rede pública. O PIBID articula ensino superior, escolas e sistemas estaduais e municipais.

O curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) – campus de Apucarana, participou do subprojeto no período de setembro de 2018 a janeiro de 2020. O trabalho dos bolsistas foi baseado na inclusão de alunos com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades e com dificuldades de aprendizagem. O objetivo do subprojeto foi intervir no apoio pedagógico dos alunos com dificuldades de aprendizagem, a fim de que fortalecer sua aprendizagem, identificar suas dificuldades e ensinar de diversas maneiras para que que eles aprendessem.

O presente trabalho visa abordar uma experiência vivenciada em uma intervenção no PIBID, subprojeto de inclusão do curso de Pedagogia da UNESPAR (Apucarana-PR). A ação foi realizada no 4º ano (2019) da Escola Municipal Papa João XXIII, desenvolvida em duas etapas, uma teórica e outra prática que atingisse a sala em geral, mas com foco

a inclusão dos alunos atendidos pelo projeto. O artigo busca relacionar a teoria e a prática docente ao processo de inclusão da Educação Básica nos primeiros anos do Ensino Fundamental, além de motivar os futuros docentes e suas implicações que permeiam sua formação.

Para a realização desse artigo, utilizamos a pesquisa bibliográfica e em campo em escolas municipais de rede pública da cidade de Apucarana, desenvolvendo um processo de três etapas: 1) Identificação e estudos de casos de alunos público-alvo da educação especial, matriculados no ensino regular; 2) Planejamento e estratégias pedagógicas de inclusão, e 3) Intervenção e avaliação das estratégias pedagógicas aplicadas.

Por conseguinte, cabe-nos fazer uma breve contextualização teórica das propostas educacionais voltadas para o processo de inclusão no Brasil, bem como, apresentar os conceitos de trabalho colaborativo e Desenho Universal para Aprendizagem, a fim de que possamos descrever como foram materializadas as etapas propostas do subprojeto no contexto escolar e a sua importância para a formação docente.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

É incontestável que as discussões envolvendo a Educação Especial não são recentes. É notório que desde a Antiguidade até o período Contemporâneo a humanidade desenvolveu diversas concepções em relação ao modo como as pessoas com deficiência (PcD) deveriam ser tratadas e educadas em determinados contextos sociais. Perpassando desde o conceito de anormalidade até à proposta de inclusão social e educacional vivenciada atualmente.

Segundo Hummel e Desidério (2018) as primeiras décadas do séc. XX foram marcadas por duas vertentes da Educação Especial: a *médico-pedagógica* e a *psicopedagógica* que se associavam aos diagnósticos de caráter clínico e pedagógico, nesse período as propostas metodológicas do ensino da pessoa com deficiência pautava-se no caráter segregacionista, no qual encaminhavam-se os alunos para serem atendidos em classes especiais nas escolas públicas e em classes anexas a hospitais psiquiátricos.

Com o advento da Declaração Universal dos Direitos Humanos em 1948, surgem novas propostas em relação aos direitos sociais das pessoas com deficiência, desse modo, emergem na década de 50 os movimentos de *institucionalização* e *normalização* (integração) que acabam por fracassar por não possibilitarem de fato a inserção das PcD em todos os contextos da sociedade (educação, trabalho, etc.), bem como, não refletirem sobre a mudança do sistema educacional, uma vez que possuía enfoque central a adaptação do aluno na classe comum (HUMMEL; DESIDÉRIO, 2018).

No Brasil as discussões envolvendo o atendimento teve seu marco inicial, ainda, no período do Império com a criação de algumas instituições, como o Imperial Instituto dos Meninos Cegos (Instituto Benjamim Constant-IBC) em 1854 e o Instituto dos Surdos

Mudos (INES) em 1857. Entretanto, foi somente com a promulgação da nova Constituição Federal (CF) de 1988 e o período de redemocratização no contexto nacional brasileiro, que começam a ocorrer novos marcos importantes no que tange à educação de pessoas com necessidades educacionais especiais, uma vez que em seu art. 205 define que

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988, p. 166, grifo nosso).

Além disso, estabelece no artigo 206 a “igualdade de condições de acesso e permanência na escola”, bem como, no art. 208 o dever do Estado em promover o “atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino” (BRASIL, 1988, p.166-167). Nesse período observamos a ocorrência de conferências e elaborações de novas propostas para o ensino da pessoa com deficiência, tanto nacionais quanto internacionais, que influenciaram a formulação de políticas públicas para a educação inclusiva. Podemos citar a Declaração Mundial de Educação para Todos (1990), a Declaração de Salamanca (1994), a Conferência Mundial de Educação para Todos em Jomtien (1990) e a Conferência Mundial de Necessidades Educativas Especiais: Acesso e Qualidade, realizada pela UNESCO em 1994 (MEC, 2008).

Com o intuito de garantir o direito ao acesso à educação gratuita e de qualidade à toda a população (art. 205 da CF de 1988), ocorre em 1996 o sancionamento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB- Lei nº 9.394/96) que estabelece como dever dos sistemas de ensino assegurar aos alunos com deficiência o acesso a currículos, métodos, recursos e organizações específicas para atender suas peculiaridades. Sendo assim, em 1999 com o Decreto nº 3.298, que regulamenta a Lei nº 7.853/89 da Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, passa-se a considerar a educação especial como modalidade transversal do ensino, devendo estar presente em todos os níveis e modalidades de ensino (MEC, 2008).

Portanto, com os avanços em prol de uma educação inclusiva de qualidade, novas exigências passaram a emergir, como por exemplo, a transformação do sistema educacional e a formação (inicial/continuada) de professores e gestores da educação básica na perspectiva inclusiva, a fim de que a escola de ensino regular possa cada vez mais proporcionar uma educação de qualidade aos estudantes com deficiência.

O ENSINO COLABORATIVO E O DESENHO UNIVERSAL PARA APRENDIZAGEM

Ao longo dos anos percebemos o avanço das propostas para uma educação inclusiva de qualidade, no entanto, evidenciamos que para chegarmos a esses fins não basta centrar-se apenas no aluno, ou seja, apenas em sua adaptação na classe comum, é necessário que o sistema educacional sofra significativas transformações e esse

processo não acontece de forma isolada, visto que, para que haja uma real modificação nessa perspectiva o trabalho coletivo é fundamental, uma vez que a escola é constituída por uma comunidade escolar (professores, pais, equipe pedagógica, etc.) e a mesma deve desenvolver suas atividades de forma conjunta, com base no conceito de Gestão Democrática posto pela LDB (Lei n. 9.394/96).

Dessa forma, a perspectiva do ensino *Colaborativo* (co-ensino) na educação inclusiva, nos permite trocas de experiências entre professores do ensino comum e da educação especial, bem como, entre alunos, com intuito de criar estratégias pedagógicas com vistas a desenvolver não somente uma proposta dirigida aos alunos com deficiência, mas também, para a turma em geral (CAPELLINI, 2004).

Portanto, optou-se por utilizar o ensino colaborativo no subprojeto PIBID do curso de Pedagogia (UNESPAR/Apucarana-PR), com o objetivo de proporcionar aos acadêmicos do curso uma formação docente de qualidade, para vivenciar em campo, juntamente com os professores atuantes no ensino regular, o modo como se efetivam as práticas para a educação inclusiva, como também, reforçar as atividades de ensino, pesquisa e extensão propostos pela universidade.

É importante ressaltar também, que outro conceito de suma importância para a realização do trabalho colaborativo entre professores do ensino regular e acadêmicos do curso de Pedagogia no referido subprojeto, tratou-se do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA), na qual nos pautamos para a elaboração de planos de intervenção, recursos metodológicos, entre outras práticas.

De modo sucinto, o DUA consiste em um conjunto de princípios estratégico que visa propor um currículo flexível, para que todos os alunos possam acessar e participar de aprendizagens significativas e desafiadoras, como também, permite que os docentes definam objetivos para o ensino, criem materiais e formas de avaliação que melhor atendam as especificidades de seus alunos, uma vez que se baseia em conceitos da neurociência para entender o processo de aprendizagem no cérebro (CAST, 2014).

Além disso, o DUA tem como premissa a aprendizagem por três sistemas básicos: *engajamento, representação e ação e expressão*. É importante ressaltar a relação dos princípios com os lobos cerebrais (CAST, 2018). Segundo Courey et al. (2012) estes três princípios promovem uma variedade de alternativas para os alunos participarem das atividades escolares usando diferentes modos de representação, ação e expressão e engajamento em sua aprendizagem, isto é, como cada pessoa aprende de modo distinto é necessário trabalhar com metodologias diversificadas com intuito de proporcionar uma aprendizagem de acordo com as singularidades de cada indivíduo.

Sendo assim, a seguir, apresenta-se as etapas do subprojeto com base no trabalho colaborativo e no DUA.

DESENVOLVIMENTO DO SUBPROJETO

Como já mencionado anteriormente o subprojeto PIBID do curso de Pedagogia (UNESPAR/Apucarana-PR) se desenvolveu em três etapas: 1) Identificação e estudos de casos de alunos público-alvo da educação especial, matriculados no ensino regular; 2) Planejamento e estratégias pedagógicas de inclusão, e 3) Intervenção e avaliação das estratégias pedagógicas aplicadas.

Na primeira etapa do subprojeto os bolsistas foram organizados em grupos e encaminhados para três escolas da rede municipal de ensino de Apucarana-PR, na qual conheceram as supervisoras que dariam suporte dentro das instituições e trabalhariam com os acadêmicos de forma colaborativa para o melhor desenvolvimento das atividades.

Oito bolsistas e dois voluntários foram direcionados para a Escola Municipal Papa João XXIII, na qual contou com a supervisão de uma professora lotada na escola. A supervisora bolsista direcionou os bolsistas para salas de aula que possuíam alunos com maiores dificuldades de aprendizagem, e que ainda não haviam sido avaliados pela equipe psicopedagógica da autarquia municipal de educação.

A primeira atividade realizada consistiu em um levantamento de dados da instituição, bem como, dos alunos indicados para serem atendidos. Dessa forma, o levantamento deveria constar informações sobre o contexto escolar e as necessidades educacionais especiais dos alunos, além de analisar o nível de aprendizagem em que os estudantes observados se encontravam nas áreas de conhecimento de Língua Portuguesa e Matemática.

É importante ressaltar que ao longo do subprojeto os bolsistas além de observar os alunos, auxiliavam nas atividades propostas pela professora regente, bem como, produziam roteiros sobre o progresso dos alunos mediante as intervenções. O quadro abaixo mostra um exemplo de relatório feito pelos bolsistas.

RELATÓRIO PARCIAL DAS ATIVIDADES DO PIBID – BOLSISTAS ACADÊMICOS				
Nome: Vitória Eduarda Rocha Simões				
Escola que atende: Escola Municipal Papa João XXIII				
Nome da Supervisora: M.C.H.				
Nome do (a) aluno (a) que atende:	Ano de escolaridade do aluno:	Dificuldade apresentada:	Atividades desenvolvidas com o aluno:	Dias da semana que o aluno é atendido e horário:
1-K.G.L.C.	1º ano	<p>Língua Portuguesa:</p> <p>1- Não identifica todas as letras do alfabeto;</p> <p>2- Não consegue ler em letra de forma;</p> <p>3- Não consegue ler e escrever em letra cursiva;</p> <p>Matemática:</p> <p>1- Indentifica poucos números;</p> <p>2- Não consegue realizar as operações básicas (adição e subtração);</p> <p>3- Escreve a maioria dos números de forma espelhada Ex: O 3 vira “Ɔ”;</p> <p>Comportamento:</p> <p>Ele é muito agitado e não consegue ficar concentrado por muito tempo.</p>	Auxílio nas atividades perpassadas em sala de aula, por exemplo, leitura, escrita, operações matemáticas etc.	Segunda-feira e Quarta-feira. Das 12:00 às 15:00

Quadro1- Relatório Parcial

Fonte: elaborado pelo autor

Já na segunda etapa do subprojeto, os bolsistas foram designados a elaborar um planejamento de intervenção com base no Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), a fim de que possibilitasse aos alunos observados pelo projeto, como também aos demais alunos, o melhor desenvolvimento de suas aprendizagens.

Com intuito de identificar a metodologia de aprendizagem mais adequada aos alunos, optou-se por aplicar duas atividades, uma de caráter teórico e outra de caráter prático. É importante frisar que nessa sala ainda não havia alunos com avaliações psicopedagógicas concluídas por uma equipe multidisciplinar, entretanto, no decorrer do subprojeto um dos alunos observados pelas bolsistas foi diagnosticado com Deficiência Intelectual (DI).

Para planejar as atividades, utilizou-se as observações realizadas na etapa anterior, como também, foi realizada uma avaliação diagnóstica para detectar o nível de conhecimento e dificuldades dos alunos nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática. A partir dos resultados da avaliação foram definidos os conteúdos que melhor atendiam as especificidades de cada aluno. A fim de proporcionar uma atividade lúdica e que instigasse os alunos a participarem, foi proposto um conteúdo dinâmico de história sobre os antigos piratas, dentro dessa temática abordou, também, conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática.

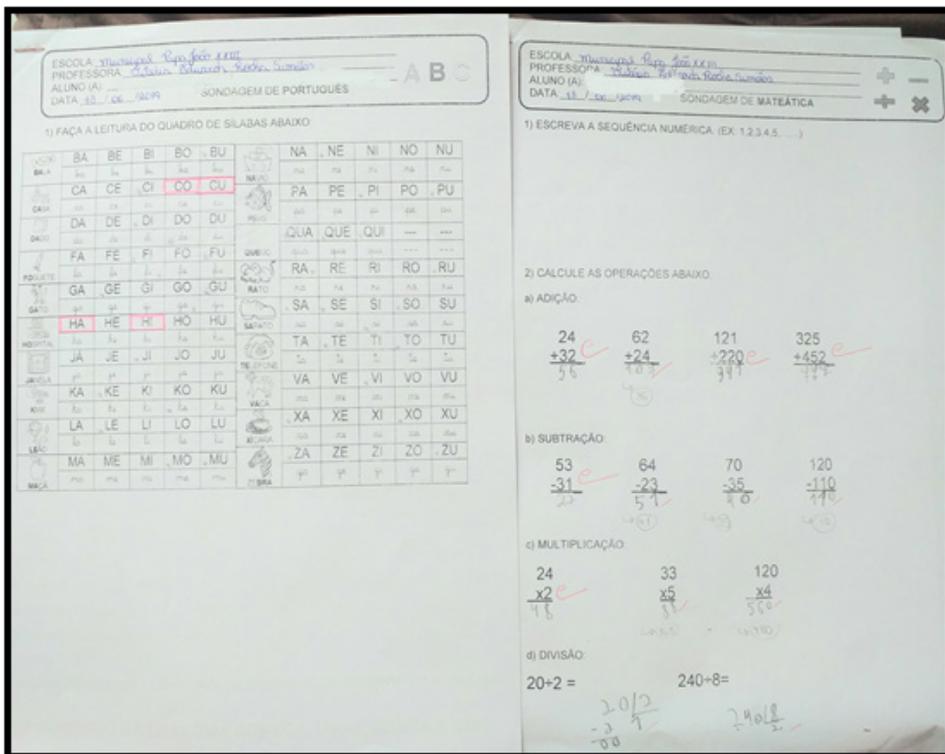


Figura1- Sondagem de Língua Portuguesa e Matemática

Fonte: Elaborado pelo autor.

Primeiramente, de forma descontraída e com intuito de aguçar a criatividade dos alunos, expomos algumas questões relacionando a Língua Portuguesa e Matemática, com a temática “Pirata”, para isso iniciamos a aula contando algumas curiosidades sobre a verdadeira história dos Piratas e depois passamos uma atividade escrita para todos os alunos, sendo que para o aluno C foi entregue uma folha já escrita em letra de imprensa maiúscula, a fim de auxiliá-lo, visto que, por suas dificuldades na escrita e compreensão das atividades não conseguia acompanhar os demais. Também entregamos folhas iguais aos alunos N e M, já que, perdiam a concentração com facilidade e não conseguiam acompanhar os demais copiando as questões do quadro.

Já na segunda atividade, realizamos um Caça ao Tesouro Inclusivo, envolvendo jogos pedagógicos relacionados com as dificuldades apresentadas pelos alunos durante as observações. Essa atividade começou com a apresentação do Mapa do Tesouro e da Carta do Pirata, que deu as instruções iniciais para iniciar a caça das pistas que foram espalhadas em pontos estratégicos da escola. A turma foi dividida em 2 grupos, entretanto, nosso objetivo não era transformar o jogo em uma competição e sim, um trabalho em

equipe para que a sala conseguisse chegar ao Baú do Tesouro, ambos os grupos tiveram que se ajudar resolvendo 5 pistas cada grupo, desse modo, foram um total de 10 pistas, valendo 50 pontos cada uma e totalizando no final 500 pontos.

É importante ressaltar que houve 2 caixas espalhadas pela escola valendo 300 pontos cada uma delas, uma conteve a chave do tesouro e a outra foi o Baú do Tesouro. As pontuações apenas foram utilizadas como forma de organização da atividade e não como forma de induzir a competição entre os alunos. Cada grupo foi monitorado por uma bolsista, a fim de que os alunos que cada uma acompanhou realizem as atividades de acordo suas dificuldades de aprendizagem. Ao fim da atividade, buscamos abordar as temáticas mencionadas inicialmente como bullying, inclusão, cooperação entre os alunos (união), comportamento, ajudar o outro a aprender e não fazer no lugar do outro.



Figura 2- Atividade de Intervenção

Fonte: Elaborado pelo autor

Para finalizar, avaliamos os desempenhos dos alunos mediante a intervenção realizada, bem como, comparamos os dados obtidos com os objetivos propostos no plano de intervenção inclusivo. Além disso, também levamos em conta as respostas dos alunos referentes as atividades. Desse modo, podemos afirmar que tivemos êxito em nossos objetivos, já que todos apresentaram relatos positivos, além de que observamos que os todos os alunos conseguiram realizar os desafios presentes na atividade prática, como

fazer divisão, contar, raciocínio lógico, entre outros. Portanto, evidenciamos que a proposta metodológica do DUA foi extremamente importante para obtermos esses resultados, visto que, notamos que tanto os alunos acompanhados quanto os demais, se desenvolveram melhor na segunda atividade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer desse artigo buscamos evidenciar a importância das leis para garantir o direito à pessoa com deficiência (PcD), bem como, apresentar a relevância de se trabalhar com diversos recursos metodológicos na área educacional, visto que, o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos não ocorre de um mesmo modo, já que cada sujeito aprende de forma distinta que os demais.

Nesse sentido, consideramos que a proposta do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) se encaminha para dar suporte a essa nova visão de ensino, como também, o trabalho Colaborativo, visto que, colabora no apoio pedagógico dos alunos com dificuldades de aprendizagem.

Desse modo, por meio do subprojeto de Pedagogia (UNESPAR/ Apucarana-PR) desenvolvido entre setembro de 2018 a janeiro de 2020, constatamos que a experiência pedagógica proporcionada por meio do PIBID, é de suma importância para a formação docente, visto que além de aliar teoria e prática, mostra-se como uma experiência riquíssima em conteúdo para a vida profissional dos futuros professores, uma vez que se torna possível entrar em contato com novos ambientes, como também, com o processo de inclusão na prática, entre outros inúmeros aprendizados que agregam para a formação de profissionais da educação críticos e responsivos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988. Disponível em: <<https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/legislacaoConstituicao/anexo/CF.pdf>>. Acesso em: 23 de setembro de 2020.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 25 de setembro de 2020.

CAPELLINI, Vera Lúcia Messias Fialho. **Avaliação das possibilidades do ensino colaborativo no processo de inclusão do aluno com deficiência mental**. São Carlos: UFSCar, 2004. Disponível em: <<https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2921/TeseVLMFC.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 25 de setembro de 2020.

CAST. **Universal Design for Learning**. 2014. Disponível em: <http://udltheorypractice.cast.org/reading?7&loc=intro.xml_11969953>. Acesso em: 25 de setembro de 2020.

CAST. **Universal Design for Learning Guidelines version 2.2**. 2018. Disponível em: <<http://udlguidelines.cast.org>>. Acesso em: 25 de setembro de 2020.

COUREY, Susan Joan et al. **Improved Lesson Planning With Universal Design for Learning (UDL)**. 2012. Disponível em: < <http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.822.5148&rep=rep1&type=pdf>>. Acesso em: 27 de setembro de 2020.

HUMMEL, Eromi Izabel; Desidério, Ricardo. EDUCAÇÃO INCLUSIVA: perspectiva histórica e política. In: HUMMEL, Eromi Izabel; Desidério, Ricardo. **Atividades Pedagógicas Inclusivas**. Novas Edições Acadêmicas, 2018.

MEC. **PIBID-Apresentação**.2018. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/pibid>>. Acesso em: 27 de setembro de 2020.

MEC/SECADI. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. 2008. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192>. Acesso em: 20 de setembro de 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aluno 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 22, 26, 28, 30, 33, 39, 40, 79, 80, 81, 85, 86, 95, 105, 112, 118, 119, 120, 124, 125, 130, 133, 137, 138, 141, 142, 144, 155, 207, 219, 236, 237, 240

Aprendizagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 15, 18, 22, 24, 25, 26, 27, 33, 39, 71, 74, 75, 85, 89, 93, 95, 96, 99, 104, 105, 110, 112, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 125, 129, 132, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 149, 150, 154, 158, 193, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 220, 221, 223, 225, 227, 229, 237, 239, 240, 241

Arte 27, 70, 76, 119, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 174, 175, 212

Artes visuais 161, 162, 163, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176

Avaliação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 38, 39, 81, 90, 93, 94, 95, 97, 98, 109, 120, 129, 130, 132, 135, 137, 139, 140, 141, 144, 207, 210, 212, 236, 245

B

Brasil 17, 19, 22, 23, 26, 27, 29, 30, 31, 41, 66, 68, 70, 76, 79, 87, 103, 106, 107, 110, 113, 114, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 134, 137, 138, 144, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 157, 159, 160, 161, 162, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 184, 206, 207, 208, 210, 212, 215, 217, 218, 221, 233, 235

C

Chile 185, 186, 187, 188, 189

Cidadania 4, 64, 103, 119, 121, 138, 147, 152, 155, 178, 179, 183, 190, 191, 192, 193, 201, 203, 209, 237, 240, 245

Clínica 78, 80, 83, 84, 86

Competência 3, 37, 39, 130, 243

Comunidade 28, 29, 35, 39, 70, 72, 76, 77, 89, 103, 104, 107, 113, 117, 119, 125, 127, 133, 139, 147, 148, 151, 153, 156, 162, 179, 183, 191, 192, 197, 199, 201, 207, 209, 237, 244

Conhecimento 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 15, 17, 19, 21, 22, 23, 25, 64, 69, 72, 73, 94, 96, 99, 102, 105, 110, 117, 118, 120, 122, 123, 124, 126, 128, 131, 133, 140, 141, 148, 150, 154, 155, 156, 162, 163, 169, 170, 179, 180, 191, 192, 197, 199, 206, 207, 208, 211, 216, 217, 218, 219, 220, 238, 239

Cotas 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 39, 40

Currículo 33, 64, 65, 72, 76, 77, 104, 124, 127, 129, 132, 133, 139, 157, 160, 162, 164, 165, 192, 197, 199, 200, 207, 210, 215, 216, 221, 222, 237, 239, 244

D

Desempenho 4, 5, 9, 28, 29, 33, 38, 39, 40, 89, 95, 98, 110, 120, 122, 207, 215, 232, 234,

Disciplinas 15, 22, 25, 33, 36, 51, 53, 85, 102, 126, 161, 163, 164, 174, 218, 219

Docente 8, 18, 25, 39, 43, 44, 51, 55, 64, 70, 92, 93, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 121, 124, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 139, 144, 146, 151, 153, 154, 156, 163, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 186, 189, 202, 204, 205, 208, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 228, 239, 240

E

EAD 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175

Educação 5, 6, 7, 8, 19, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 32, 41, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 75, 76, 79, 88, 90, 91, 92, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 175, 176, 177, 178, 179, 183, 190, 191, 192, 193, 197, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 245

Educação continuada 109, 116, 117, 118, 123, 124, 125, 126, 158

Educadores 22, 23, 24, 26, 69, 76, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 97, 99, 103, 126, 146, 147, 155, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 180, 206, 240

Ensino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 18, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 41, 64, 67, 75, 85, 86, 90, 91, 93, 94, 97, 98, 99, 101, 104, 105, 107, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 144, 146, 147, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 175, 176, 177, 180, 192, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 215, 218, 219, 220, 221, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 237, 239, 241, 243

Ensino fundamental 31, 32, 33, 35, 36, 64, 135, 137, 151, 156, 162, 163, 164, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 212

Ensino regular 135, 137, 138, 139, 140

Ensino religioso 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 212

Escola 6, 15, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 31, 32, 38, 39, 40, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 97, 98, 100, 102, 104, 110, 111, 116, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 130, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 147, 148, 149, 154, 155, 158, 160, 161, 162, 176, 179, 180, 182, 183, 190, 194, 197, 202, 207, 208, 209, 210, 213, 223, 227, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 243, 244, 245

Escolarização 153, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230

Estágio 53, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 76, 78, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90,

91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 108, 136, 217, 218, 219, 220

Estudante 9, 69, 70, 71, 74, 90, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 207, 237

F

Família 18, 21, 26, 79, 82, 83, 119, 127, 138, 148, 153, 180, 182, 183, 210, 227, 233

Formação 2, 4, 5, 15, 16, 19, 21, 22, 23, 25, 26, 28, 29, 30, 41, 53, 64, 67, 75, 78, 79, 80, 82, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 144, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 185, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 228, 229, 230, 238, 239, 241, 242, 243, 244

Formação inicial 88, 89, 90, 91, 93, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 118, 123, 146, 147, 153, 154, 155, 169, 175, 192, 210, 215, 221, 239

G

Gênero 16, 17, 22, 24, 26, 78, 180, 181, 182, 183, 213

Global 46, 64, 89, 109, 135, 184, 190, 191, 192, 193, 195, 197, 202, 203

I

Inclusão 1, 122, 135, 136, 137, 140, 143, 144, 150, 151, 160, 192, 215

Infância 15, 20, 22, 66, 68, 69, 73, 74, 76, 78, 88, 89, 90, 91, 97, 99, 100, 148, 149, 151, 156, 183

L

Leitor 29, 177, 178, 179, 180, 181, 182

P

Pedagogia 8, 27, 64, 65, 69, 70, 71, 75, 76, 77, 98, 100, 104, 108, 127, 135, 136, 139, 140, 144, 151, 167, 174, 184, 213, 219, 221

Pedagogo 234, 239, 240, 243, 244

Política educacional 116, 121, 237

Prática 1, 2, 5, 6, 7, 8, 23, 24, 30, 64, 67, 70, 72, 74, 75, 78, 82, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 109, 111, 112, 113, 117, 118, 124, 125, 127, 128, 130, 132, 135, 136, 137, 143, 144, 155, 158, 163, 173, 178, 179, 184, 193, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 204, 205, 206, 207, 210, 212, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 229, 236, 240, 241, 242

Prática pedagógica 2, 5, 6, 64, 72, 88, 89, 91, 92, 94, 99, 100, 117, 206, 210, 216, 217, 241

Práxis 86, 214, 216, 217, 220, 221

Professor 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 17, 18, 21, 22, 24, 66, 73, 90, 99, 101, 103, 104, 105, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 116, 118, 119, 120, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 154, 155, 161, 163, 175, 182, 205, 206, 207, 208, 210, 215, 217, 219, 220, 221, 234, 236, 237, 240, 243, 245

Q

Quilombola 146, 147, 148, 151, 153, 154, 156, 157

R

Racionalidade técnica 234, 239

Religião 15, 22, 128, 132, 148

S

Saberes 3, 66, 69, 85, 89, 91, 95, 98, 100, 107, 109, 115, 127, 146, 147, 149, 150, 153, 154, 199, 221

Satisfação 53

Serviço social 78, 79, 82, 86, 87

Sexualidade 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27

Supervisão 81, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 96, 97, 99, 104, 120, 140, 194, 234, 235, 236, 237, 238, 244

T

Teoria 7, 8, 53, 67, 78, 88, 89, 90, 91, 92, 98, 113, 115, 124, 127, 130, 135, 137, 144, 154, 184, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224

Trabalho 6, 9, 18, 19, 20, 23, 30, 41, 64, 65, 66, 68, 70, 71, 72, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 144, 147, 152, 154, 159, 160, 165, 167, 178, 180, 182, 195, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 219, 225, 226, 227, 228, 230, 231, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 243

Transformação 6, 15, 75, 81, 84, 103, 124, 126, 130, 138, 148, 155, 190, 192, 202, 203, 206, 216, 237, 240, 241, 243

U

Universidade 1, 26, 41, 53, 62, 64, 66, 78, 99, 102, 108, 116, 135, 136, 139, 146, 159, 169, 170, 175, 176, 209, 214, 215, 218, 219, 222, 223, 231, 232, 234, 239, 245

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

3


Ano 2021

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

3


Ano 2021